



-
-



-

Universidade de Coimbra recebe financiamento para estudar surgimento Alzheimer



23-11-2015 16:19 | [País](#)
Porto Canal (IYB)

Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) recebeu um financiamento de uma organização norte-americana para descobrir a molécula responsável pelo aparecimento da doença de Alzheimer.

A perda de memória provém da degeneração da transmissão entre neurónios, mas ainda não se descobriu como ocorre esta deterioração. Os investigadores da Universidade de Coimbra procuram encontrar a resposta a esta dúvida.

O grupo de cientistas do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), da UC, recebeu da Alzheimer Association (organização voluntária para a saúde, localizada em Chicago), um apoio de 100 mil dólares - cerca de 94 mil euros - para prosseguir com o estudo sobre a perda de memória em doentes de Alzheimer, depois de ter descoberto que a degeneração depende de uma molécula, o ATP (adenosina 5-trifosfato).

O que se sabe é que o ATP trabalha como "molécula energética no interior das células, mas é um sinal de perigo quando libertado das células", levando à perda de memória através da "deterioração da comunicação entre neurónios".

Esta ajuda monetária vai servir para amparar o estudo deste novo mecanismo e dar o impulso na tentativa de perceber se esta molécula contribui para a perda sináptica e de memória na fase inicial do Alzheimer.

"O ATP activa um receptor na membrana dos neurónios, desencadeando uma cascata de eventos intracelulares que favorece a perda estrutural das sinapses. O receptor para o ATP que identificámos como estando envolvido neste processo degenerativo induz modificações na actividade de proteínas envolvidas na manutenção do esqueleto celular, comprometendo a estabilidade das sinapses", esclarece Ricardo Rodrigues, coordenador da equipa.

"Com a demonstração de que o mecanismo agora identificado contribui para a perda das sinapses estaremos mais perto de identificar um alvo terapêutico que impeça o aparecimento da doença de Alzheimer", afirma Ricardo Rodrigues.

O financiamento da Alzheimer Association vai permitir que sejam feitos testes em "modelos animais (ratinhos)" para perceber "se o bloqueio deste receptor previne a degeneração sináptica e a perda de memória associada", ou seja, "encontrar uma estratégia terapêutica que evite o surgimento da doença de Alzheimer", revela Ricardo Rodrigues.

Se for encontrada a solução, servirá também para o conhecimento de "outras doenças neurodegenerativas, que deverão partilhar este mesmo mecanismo de degeneração e morte celular", diz o coordenador da equipa de especialistas do CN

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/75066/>